Segunda fase da pesquisa CNM sobre Covid-19: foco na gestão municipal e apoio dos Entes federados
REGIÃO SUDESTE

Áreas: Saúde, Estudos Técnicos/CNM.

Profa. Dra. Carla Albert[1]

Introdução

Em busca de um retrato do enfrentamento da pandemia nos Municípios brasileiros, a Confederação Nacional de Municípios (CNM) iniciou ainda em março a segunda fase de consulta às gestões municipais (CNM, 2020). O contexto nacional e estadual nesta fase da pesquisa encontra-se impactado por duas importantes situações: (i) a microrregionalização de decisões, em especial das medidas não farmacêuticas para contenção da pandemia, estratégia de decisão defendida pelo Ministério da Saúde desde meados de abril; (ii) a expansão do orçamento federal, mediante as portarias específicas da saúde, da assistência social e do auxílio financeiro a Municípios com a Lei Complementar 173/2020, publicada no final de maio. Nesse sentido, em comparação ao início da pandemia decretada em março de 2020, os governos municipais passaram a contar com maior responsabilização político-administrativa tanto local quanto regional, como também aportes de recursos federais para executar ações estratégicas.

O país contabiliza, em 10 de setembro, 129.522 0 mil óbitos e mais de 4,2 milhões de casos confirmados de Covid-19. Estimativas do CADDE (2020) apontam que a maioria (76%) das cepas brasileiras do vírus foram introduzidas entre 22 de fevereiro e 11 de março de 2020, oriundas da Europa. Após esse período, apesar da queda acentuada nas viagens aéreas, o estudo indica exportações múltiplas de grandes centros urbanos que coincidiram com um aumento de 25% nas distâncias médias percorridas em voôs nacionais (SOUZA&CANDIDO, 2020).

Para tanto desde o estabelecimento da Lei 13.979 em 02 de fevereiro do corrente ano, recursos humanos, estruturais e financeiros foram aplicados em medidas de enfrentamento

[1] Área técnica da Saúde da CNM. Douotora em Psicologia Social. E-mail: carla.albert@cnm.org.br

no campo da saúde pública, assim como das consequências socioeconômicas decorrentes da pandemia. Com o objetivo de compreender quais e como esses recursos foram aplicados pelos Municípios, a CNM pondera respostas concluídas por 3.235 prefeituras (58%) e mais 826 (15%) em andamento. Esse cenário perpassa um total de 4.061 Entes consultados.

Metodologia

Trata-se da aplicação de um questionário fechado, com perguntas de sim ou não e outras de múltipla escolha. É, portanto, um estudo de cunho qualitativo, exploratório e descritivo com auxílio da estatística descritiva para organização das respostas (CRESWELL, 2010).

A atual consulta tem por objetivo alcançar os 5.568 Municípios brasileiros. A partir de um questionário fechado, foram realizadas ligações telefônicas diretas aos Municípios abordando o chefe do Poder Executivo municipal ou responsável pelas secretarias afetas à coordenação local da pandemia. Até 29 de agosto, a **CNM contabiliza respostas concluídas em 58% das prefeituras (3.235), mais 15% (826) em andamento.** Esse cenário perpassa um total de **73% (4.061)** de Entes consultados e **27% (1.507) pendentes**.

Na região Sudeste a **CNM contabiliza respostas concluídas em 77% das prefeituras (1282) e mais 14% (233) em andamento.** Esse cenário perpassa um total de **91% (1515)** de Entes consultados e **9% (153) pendentes**.

Tabela 2 – consulta por respondente

Pendente	153	9%
Andamento	233	14%
Concluída	1.282	77%
Total	**1.668**	**100%**

Fonte: CNM.

A **pesquisa foi composta por seis macroquestões**, segmentadas em escolhas múltiplas ou ainda respostas do tipo “sim” ou “não” com enfoque nas medidas administrativas, na Rede de Saúde e no apoio dos demais Entes ao enfrentamento local da pandemia.

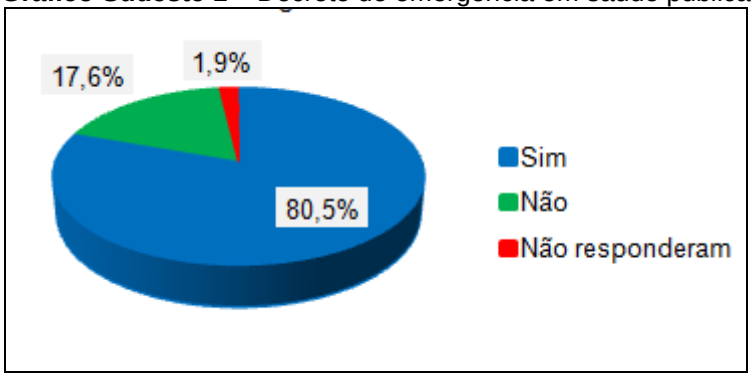
Resultados

Uma amostra regional de 91% de cidades consultadas torna-se um fator determinante na análise da situação que o Brasil está no enfrentamento da pandemia. **Nenhuma outra pesquisa publicada nacional e regional**, até o momento, trouxe tantas cidades

investigadas. Entre consultas concluídas, pendentes e em andamento, a participação se mostra como apresentado na Tabela 1.

Quanto às questões fechadas, a primeira delas tratou dos decretos municipais de emergência, de calamidade pública e medidas gerais para controle da pandemia da Covid-19. Nesse sentido as respostas se apresentaram como no Gráfico 1.

Gráfico Sudeste 1 – Decreto de emergência em saúde pública

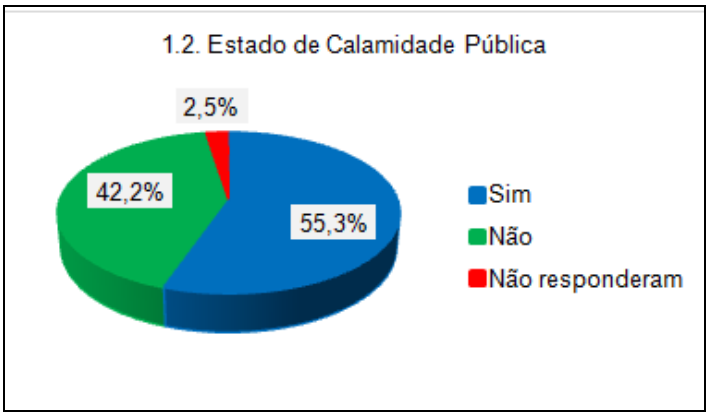


Fonte: CNM.

Dos 1515 municípios respondentes podemos observar que 1219 (80,5%) dos consultados afirmam ter editado **decretos municipais de emergência.** Por outro lado, 267 (17,6%) e 29 (1,9%) não respondeu.

A situação de emergência ocorre quando há o reconhecimento pelo poder público de situação anormal, provocada por um ou mais desastres causando danos superáveis pela comunidade afetada. Para maior compreensão do tipo de decreto editado, a CNM indagou se os Municípios **também lançaram mão do decreto de calamidade e por qual justificativa**. Obtivemos as respostas apresentadas no Gráfico 2.

Gráfico Sudeste 2 – Decretação de estado de calamidade pública



Fonte: CNM.

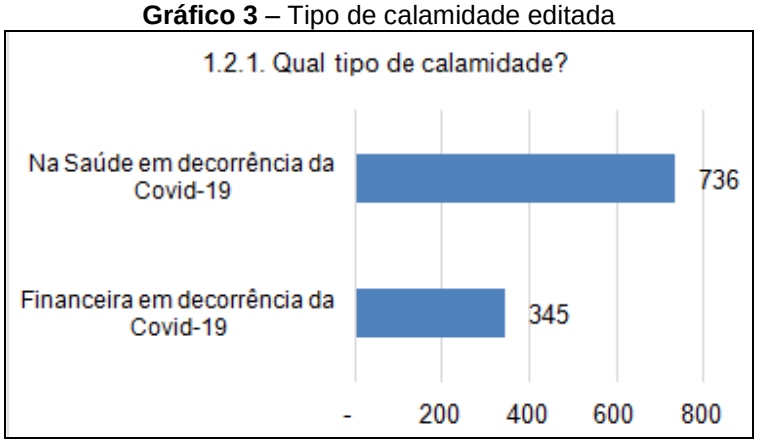
O estado de **calamidade pública** trata do reconhecimento pelo poder público de situação anormal provocada por desastres, causando sérios danos à comunidade afetada, inclusive à incolumidade ou à vida de seus integrantes. Dos 1515 consultados 838 (55,3%) responderam que editaram decretos de calamidade pública, e 639 (42,2%) não realizaram tal publicação. Do total 29 (1,9%) não responderam.

A importância do decreto de calamidade pública reside, entre outros fatores, na possibilidade a imprimir celeridade a determinados processos administrativos, além de habilitar o Ente municipal ao recebimento de repasses federais no âmbito de outros ministérios que não o da Saúde. A CNM disponibilizou[2] modelo de decreto para esse fim.

Quanto ao **tipo de calamidade**, a CNM indagou se foram editados decretos a respeito da situação de saúde e financeira, se esses foram homologados pela Assembleia Legislativa e se o decreto tinha sido comunicado à Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sedec). As respostas emergentes são apresentadas no Gráfico 3.

[2] https://www.cnm.org.br/biblioteca/exibe/14565

Gráfico 3 – Tipo de calamidade editada

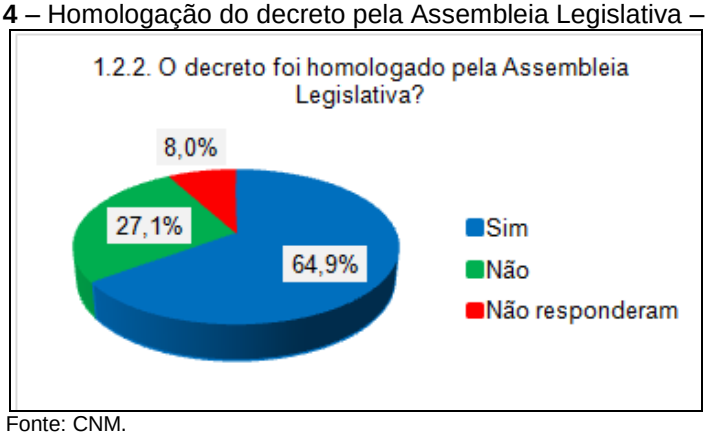


Fonte: CNM.

Das respostas obtidas para essa questão de múltipla escolha, 736 indicaram que foi decretada calamidade na saúde em decorrência da Covid-19. Outras 345 respostas indicaram o decreto de calamidade financeira. É importante destacar que nessa questão os Municípios poderiam indicar nenhuma, uma ou duas opções.

Outro trâmite importante, ao tratarmos de decretos e calamidade, diz respeito à necessidade de **homologação do ato por parte da Assembleia.**

Gráfico 4 – Homologação do decreto pela Assembleia Legislativa – Sudeste

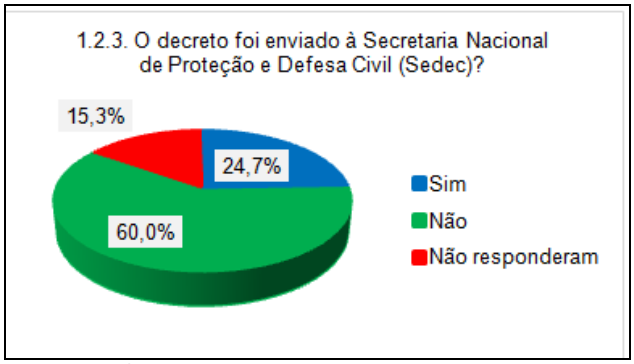


Fonte: CNM.

Quanto à homologação do **decreto pela Assembleia Legislativa**, em termos regionais das 838 respostas recebidas, 544 (64,9%) consultados responderam que sim. Já 227 (27,1%) não tramitaram o decreto no Poder Legislativo estadual. Em 67 (8%) das consultas, os respondentes não souberam afirmar ou negar a homologação. Finalmente os Municípios

foram questionados a respeito da **comunicação do decreto de calamidade à Sedec**, conforme Gráfico 5.

Gráfico 5 – Envio do decreto à Sedec



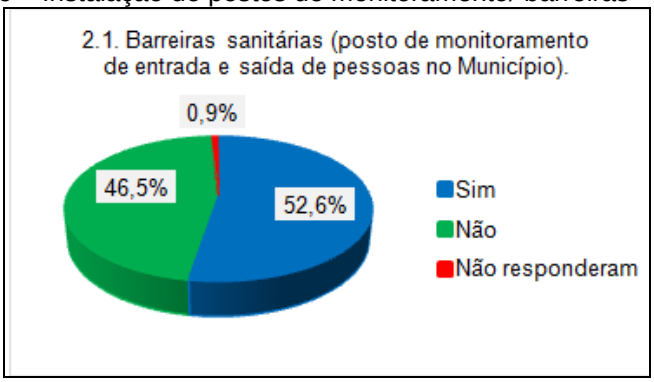
Fonte: CNM.

A Sedec é o órgão central responsável por coordenar o planejamento, articulação e execução dos programas, projetos e ações de proteção e defesa civil. Nesse quesito, das 838 respostas regionais recebidas, 207 (24,7%) dos consultados responderam que sim, enquanto 503 (60%) relataram a não comunicação à secretaria nacional. Outros 128 (15,3%) não souberam confirmar nem negar tal procedimento.

A segunda parte do questionário referia o que Município executou e está executando para **enfrentar a pandemia no campo das medidas não farmacológicas**. Nesse contexto, as perguntas e respostas foram descritas a seguir.

Sobre a **adoção de barreiras sanitárias** (posto de monitoramento de entrada e saída de pessoas no Município), sendo a maioria das respostas obtidas no mês de março de 2020, das 1515 **devoluções regionais,** 797 (52,6%) indicaram que adotaram barreiras (Gráfico 6). No mesmo quesito, 704 (46,5%) afirmaram não ter instituído controle ou monitoramento de entrada e saída de pessoas no Município. Em 14 (0,9%) das consultas não souberam responder.

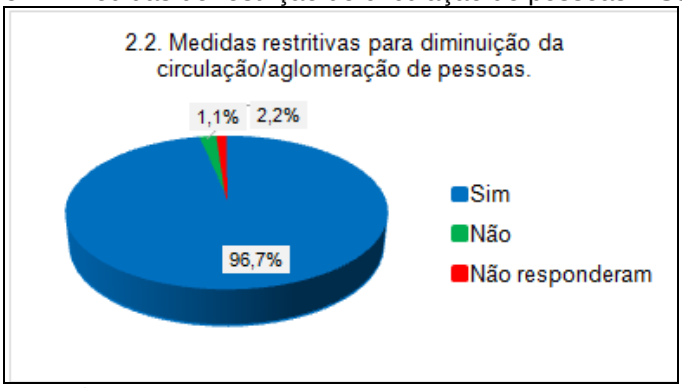
Gráfico 6 – Instalação de postos de monitoramento/ barreiras – Sudeste



Fonte: CNM.

Quanto às **medidas restritivas para diminuição da circulação/aglomeração de pessoas**, as respostas indicaram a adoção dessa estratégia (Gráfico 7). Essa questão foi majoritariamente respondida em março.

Gráfico 7 – Medidas de restrição de circulação de pessoas – Sudeste

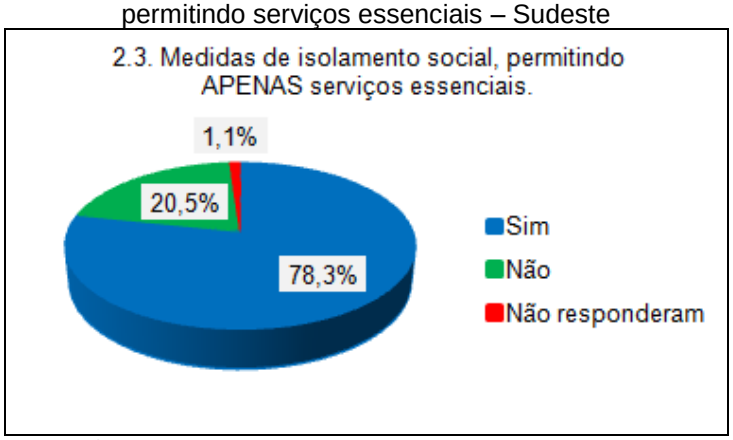


Fonte: CNM.

Das 1515 respostas regionais, 1465 (96,7%) consultados afirmam **ter adotado medidas restritivas de circulação/aglomeração de pessoas.** Apenas 33 (2,2%) afirmaram que não, e 17 (1,1%) não souberam responder.

Na tentativa de compreender com maior especificidade as medidas não farmacológicas, a CNM indagou a respeito do **"isolamento social" e se os Municípios passaram a permitir a abertura/funcionamento APENAS dos serviços essenciais**. Nesse sentido, as 1515 respostas regionais foram organizadas como mostra o Gráfico 8.

Gráfico 8 – Adoção de medidas de isolamento social, permitindo serviços essenciais – Sudeste



Fonte: CNM.

Essa especificidade foi respondida pela maioria no mês de março e ainda abril. Em 1187 (78,3%) dos Municípios respondentes da região **foram adotadas medidas de isolamento com funcionamento apenas de serviços essenciais**. Já 311 (20,5%) dos Municípios indicam não ter adotado tal medida. Em 17 (1,1%) das consultas não obtivemos respostas.

No mesmo sentido, questionou-se a respeito de norma municipal para u**so obrigatório de máscaras faciais**. As respostas, na sua maioria dizem respeito aos meses de abril e maio. Essa questão foi respondida por 1515 Municípios da região (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Uso obrigatório de máscara – Sudeste

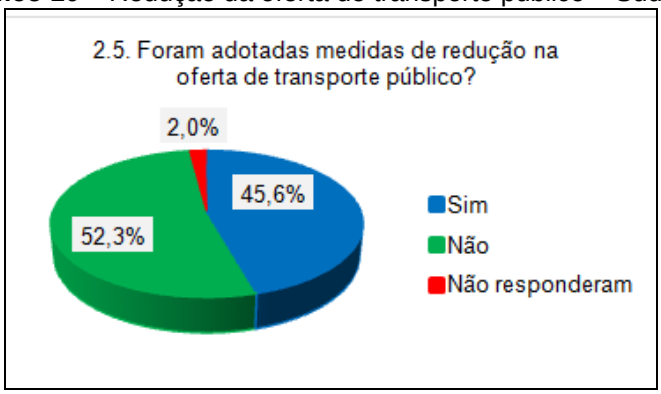


Fonte: CNM.

Em 1412 (93,2%) obtivemos **afirmativa quanto à adoção do uso obrigatório de máscaras**. Apenas 311 (20,5%) indicaram não ter adotado tal medida e 17 (1,1%) não soube responder.

Quanto à adoção de medidas de **redução na oferta de transporte público**, a CNM questionou se tinham sido adotadas e, se afirmativo, qual foi o percentual de redução da circulação do transporte público.

Gráfico 10 – Redução da oferta de transporte público – Sudeste

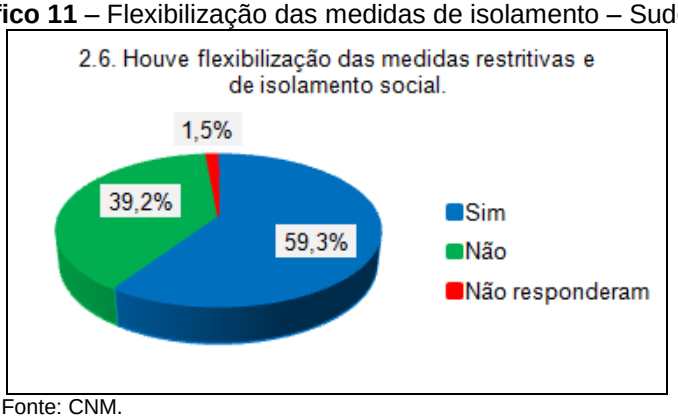


Fonte: CNM.

Das 1515 respostas regionais recebidas, 691 (45,6%) delas **apontaram para medidas de redução do transporte público.** Para 793 (52,3%) essa medida não foi aplicada e 31 (2%) não souberam responder. Essa questão foi respondida pela maioria dos Municípios nos meses de março e abril.

Por tratar-se de uma consulta realizada ao longo de vários meses, a CNM perguntou se houve **flexibilização das medidas restritivas e de isolamento social**.

Gráfico 11 – Flexibilização das medidas de isolamento – Sudeste



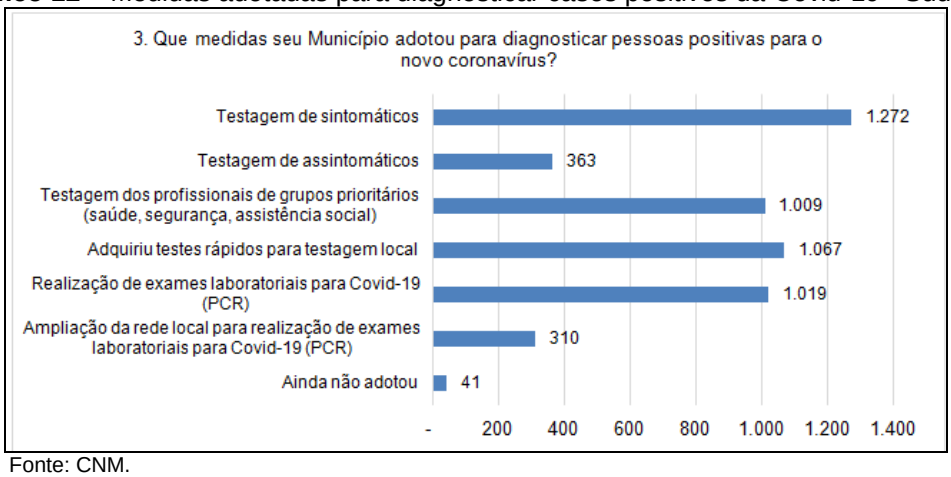
Fonte: CNM.

Das 1515 respostas regionais, em 899 (59,3%) a flexibilização das medidas restritivas foi confirmada. Em 594 (39,2%) não e 22 (1,5%) não souber responder. A maioria das respostas para essas questões aconteceram nos meses de abril e maio.

As **confirmações a respeito das medidas de flexibilização** dão a tônica do efeito "abre e fecha" do comércio vivenciado na grande parte do território nacional, como apontado pela matéria do Portal G1 *Empresários tentam se adaptar ao abre e fecha do comércio durante a pandemia*[3].

Quanto às ações específicas de enfrentamento da pandemia na Rede de Atenção à Saúde (RAS), a CNM passou a questionar sobre que medidas o Município adotou para **identificar pessoas com diagnóstico positivo** para o novo coronavírus. Nesta pergunta, os entrevistados poderiam escolher mais de uma resposta, por tratar-se de um conjunto de medidas da área da saúde a respeito do manejo de casos.

Gráfico 12 – Medidas adotadas para diagnosticar casos positivos da Covid-19 - Sudeste



Fonte: CNM.

A testagem de sintomático aparece em primeiro lugar, com 1272 respostas afirmativas. Quando perguntados sobre a **testagem de assintomáticos** esse número de afirmativos cai para 363. Quanto à **testagem de grupos prioritários** – profissionais de saúde, segurança e assistência social – 1009 afirmaram testar esses grupos.

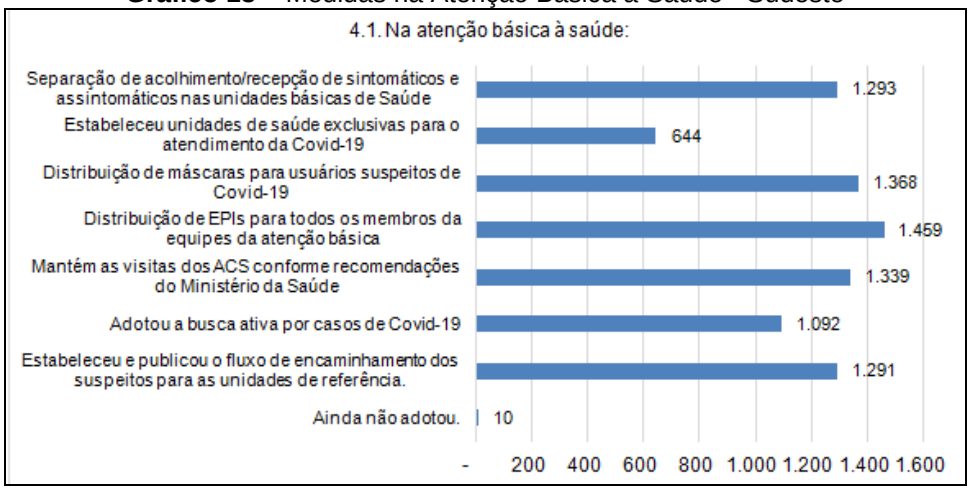
Sobre a situação de **tipos de testes aplicados**1019 afirmaram realizar exames de PCR (laboratoriais) e 310 responderam que ampliaram a rede de prestadores (públicos ou privados) de PCR. Sobre os testes rápidos, 1067 respostas indicaram que esse tipo de

[3] https://g1.globo.com/economia/pme/pequenas-empresas-grandes-negocios/noticia/2020/07/05/empresarios-tentam-se-adaptar-ao-abre-e-fecha-do-comercio-durante-a-pandemia.ghtml

material foi adquirido como medida de diagnóstico. Em apenas 41 respostas se informa que não houve adoção de medidas/ações de testagem.

Sobre **organização específica na RAS**, a CNM passou a questionar a respeito das ações do Município para **assistir as pessoas com diagnóstico positivo** para o novo coronavírus. Essa questão possibilitava a escolha de mais de uma resposta. Primeira questão ampla foi direcionada à **Atenção Primária/ Básica**, como apresentado no Gráfico 13.

Gráfico 13 – Medidas na Atenção Básica à Saúde - Sudeste



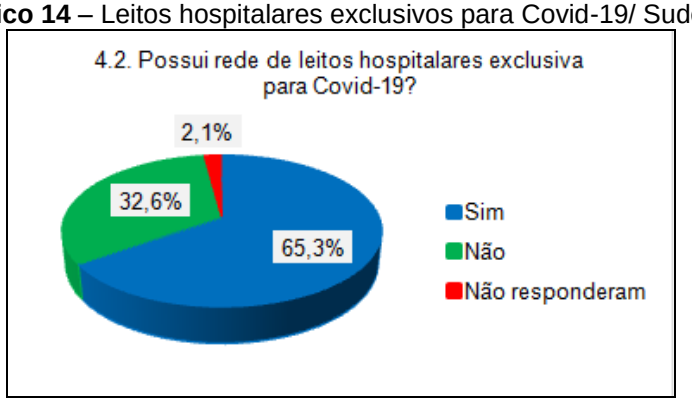
Fonte: CNM.

Em termos regionais, na Atenção Básica, 1293 respostas apontaram para a **separação no momento da recepção**/acolhida de sintomáticos e assintomáticos. A distribuição de máscaras para usuárias e usuários suspeitos aparece em 1368 respostas. O estabelecimento de **fluxos de encaminhamento de casos suspeitos** também foi confirmado em 1291 respostas. Em 1092 das respostas regionais, afirmou-se que o Município adotou a **busca ativa** por casos de Covid-19. Sobre a estruturação de **unidades específicas** para atendimento de casos de Covid-19, 644 Municípios responderam que implementaram tais serviços.

Quanto às medidas para adequação ao trabalho, 1459 disseram **distribuir equipamentos de proteção individual (EPI)** para todos os membros das equipes de Atenção Básica. Sobre fluxos de trabalho, 1339 afirmaram terem **mantido as visitas domiciliares de agentes comunitários de saúde**. Apenas 10 respostas indicaram que não foi adotada nenhuma medida.

A respeito **da Rede de Serviços de Alta Complexidade**, a CNM perguntou **se o Município possuía rede de leitos hospitalares exclusiva para Covid-19.** Se a resposta fosse positiva, solicitou-se o **indicativo desses leitos serem próprios do Município ou estaduais**. Das 1515 consultas, obtivemos as afirmativas presente no Gráfico 14.

Gráfico 14 – Leitos hospitalares exclusivos para Covid-19/ Sudeste

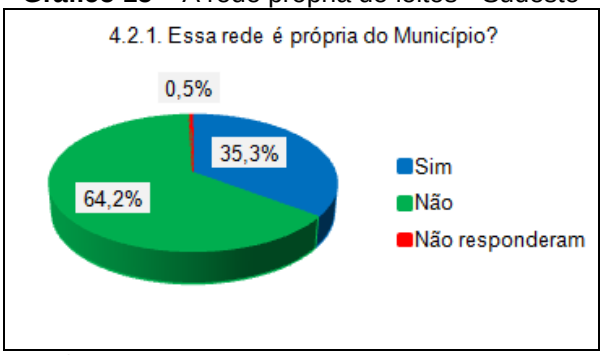


Fonte: CNM.

Em 989 (65,3%) das respostas houve a afirmação **do Município possuir leitos hospitalares exclusivos para Covid-19.** Outras respostas indicaram que 494 (32,6%) não possuíam e 32 (2,1%) não responderam.

Daqueles que responderam sim, que têm leitos hospitalares exclusivos para Covid-19, **perguntou-se ainda se eram próprios**, do Município, como indica o gráfico abaixo:

Gráfico 15 – A rede própria de leitos - Sudeste

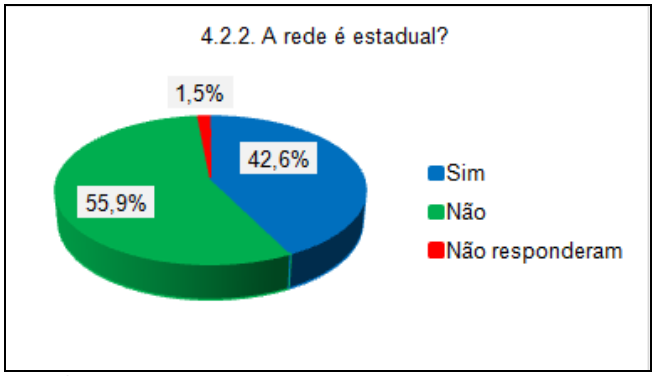


Fonte: CNM.

Das 989 respostas, a minoria da região 349 (35,3%) responderam que os leitos eram próprios, e 635 (64,2%) que os leitos não eram próprios. Apenas 5 (0,5%) não souberam responder.

Perguntou-se então **se os leitos hospitalares exclusivos para Covid-19 eram da rede estadual.** O resultado chegou com 989 respostas regionais, como mostra o Gráfico 16.

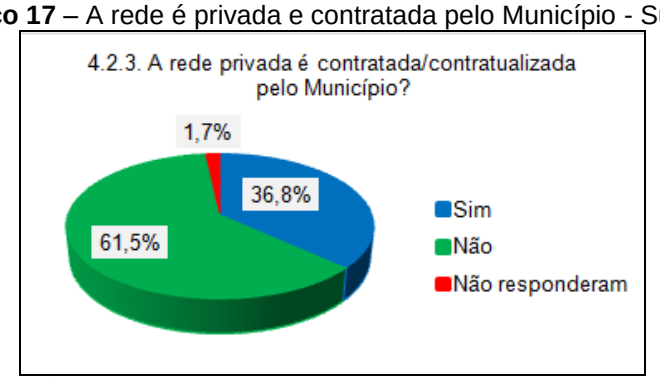
Gráfico 16 – A rede é estadual – Sudeste



Fonte: CNM.

Em 421 (42,6%) das respostas regionais, a rede de leitos exclusivos para Covid-19 foi caracterizada como estadual, e em 553 (55,9%) relatam que esses leitos são estaduais. Do total, 1,1% não soube responder. Se os leitos exclusivos para Covid-19 não são próprios nem estaduais, entendeu-se que se tratavam de prestação de serviços. Nesse sentido, **perguntou-se se a rede privada era contratada/contratualizada pelo Município.**

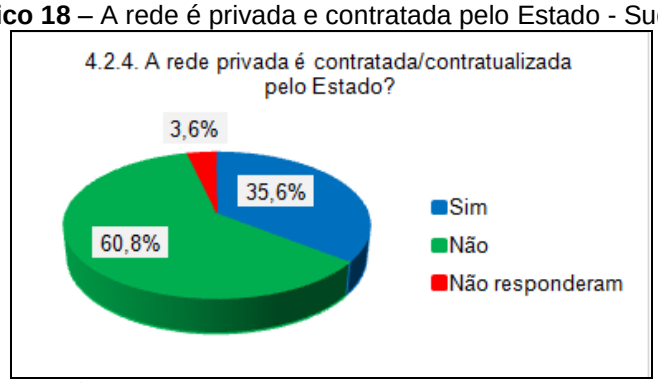
Gráfico 17 – A rede é privada e contratada pelo Município - Sudeste



Fonte: CNM.

Das 989 respostas, 364 (36,8%) responderam que sim, que os leitos eram diretamente contratados pelos Municípios. Já 608 (61,5%) responderam que não eram contratações privadas pagas pelos Municípios e 17 (1,7%) não soube precisar. Perguntou-se então se esses **leitos eram da iniciativa privada e contratados pelo Estado**, como mostra o Gráfico 18.

Gráfico 18 – A rede é privada e contratada pelo Estado - Sudeste

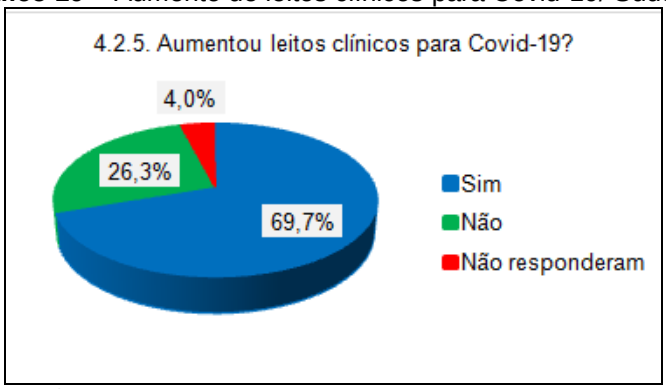


Fonte: CNM.

Os mesmos 989 responderam que 352 (35,6%) desses leitos privados eram contratualizados pelo Estado e em 601 (60,8%) afirmaram que a expansão de leitos exclusivos para Covid-19 não eram contratualizados pelo estado. Apenas 36 (3,6%) não souberam responder.

Quanto aos leitos específicos para Covid-19 em estabelecimentos de alta complexidade, a CNM questionou se houve **aumento de leitos clínicos para Covid-19 (sim ou não).** O leito clínico é um tipo específico de leito para demandas que necessitam de internação, mas não de cuidados intensivistas (UTI).

Gráfico 19 – Aumento de leitos clínicos para Covid-19/ Sudeste

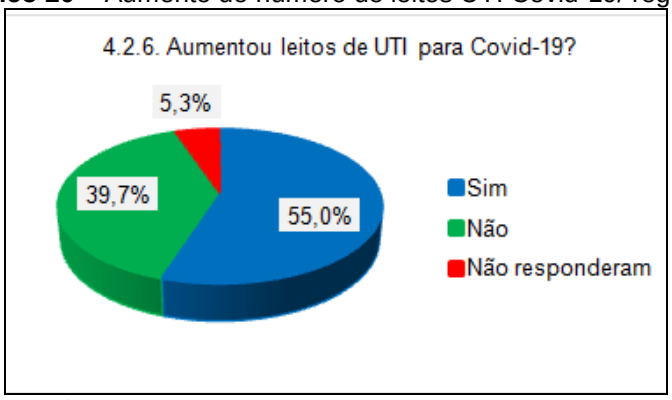


Fonte: CNM.

Essa questão obteve 989 respostas regionais. Destas, 689 (69,7%) **indicaram que aumentaram os leitos clínicos.** Já 260 (26,3%) não atuaram no sentido de aumento da capacidade desses equipamentos e 40 (4%) não souberam responder.

Das 989 respostas sobre a situação dos leitos de **UTI Adulta para Covid-19**, a CNM **questionou a respeito do aumento (sim ou não) desses equipamentos**, como mostra o Gráfico 20.

Gráfico 20 – Aumento do número de leitos UTI Covid-19/ regional

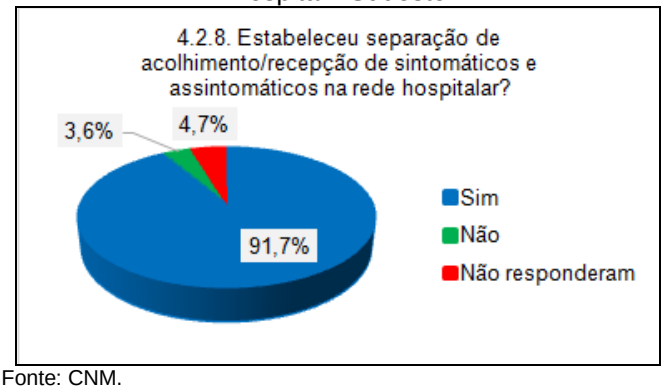


Fonte: CNM.

Em termos regionais, 544 (55%) **afirmam ter aumentado o numero de leitos de UTI Covid-19,** e 393 (39,7%) indicam que não promoveram aumento. No âmbito da UTI, a CNM perguntou sobre a **existência de respiradores direcionados aos cuidados da Covid-19**. Nesse quesito 874 (88,4%) dos Municípios responderam que sim 84 (8,5%) que não possuíam esses equipamentos. Apena 31 (3,1%) não souberam responder.

Sobre a preparação das **estruturas na rede hospitalar**, a CNM perguntou se o **acolhimento nesses serviços** de saúde foram adaptadas para separar no ingresso, pela recepção, de sintomáticos e assintomáticos.

Gráfico 21 – Separação de acolhimento na recepção
Hospital - Sudeste

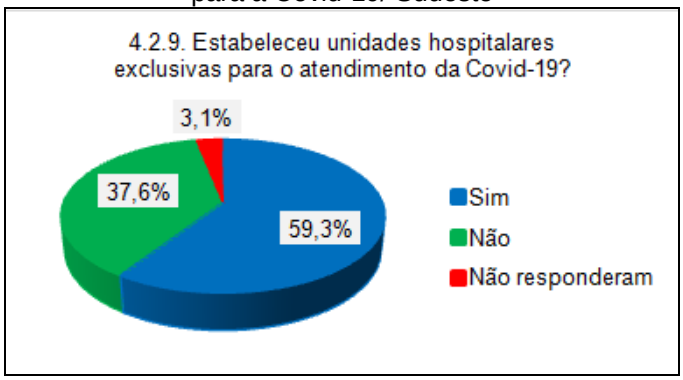


Fonte: CNM.

Das 989 respostas regionais, 907 (91,7%) indicaram que sim, fizeram a separação de sintomáticos e assintomáticos nos estabelecimentos hospitalares. Apenas 36 (3,6%) disseram não ter feito essa divisão, e 46 (4,7%) não responderam.

Ainda sobre as instalações e estruturas municipais para manejo de casos, a CNM questionou se foram estabelecidas unidades hospitalares exclusivas para o atendimento da Covid-19. Das 989 respostas, a disposição é retratada no Gráfico 22.

Gráfico 22 – Estabeleceu unidades hospitalares exclusivas para a Covid-19/ Sudeste

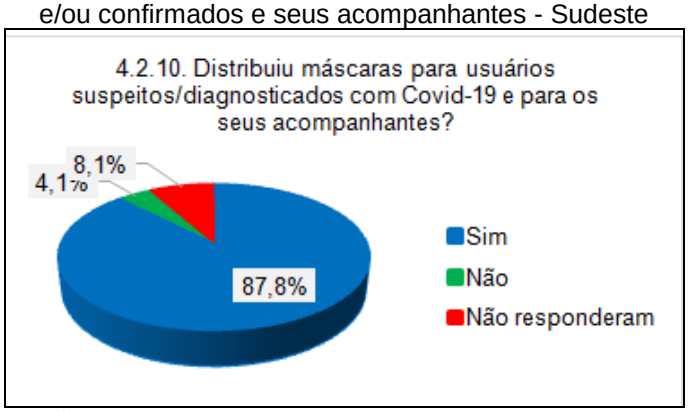


Fonte: CNM.

586 (59,3%) afirmaram que estabeleceram **estruturas hospitalares exclusivas para casos de Covid-19**. Já 36 (3,6%) indicaram não ter adotado tal estratégia, e 46 (4,7%) não souberam responder.

Sobre os cuidados com os casos suspeitos e/ou confirmados de Covid-19, a CNM perguntou se o Município fez **distribuição de máscaras para usuários e para os seus acompanhantes.** O Gráfico 23 mostra os resultados.

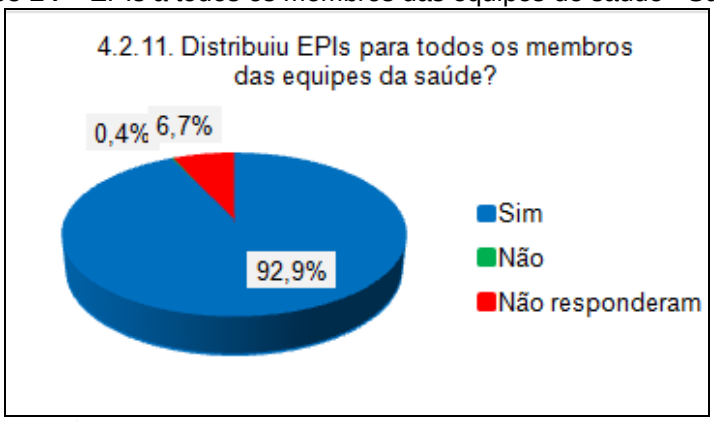
Gráfico 23 – Distribuição de máscaras para casos suspeitos e/ou confirmados e seus acompanhantes - Sudeste



Fonte: CNM.

Das 989 respostas, 868 (87,8%) disseram que a distribuição de máscaras para manejo de casos e familiares era realizada. Apenas 41 (4,1%) indicaram que não, 80 (8,1%)não souberam responder. Lembramos que o fornecimento de máscaras em para casos suspeitos acolhidos em serviços de saúde é indicada por protocolo do Ministério da Saúde.

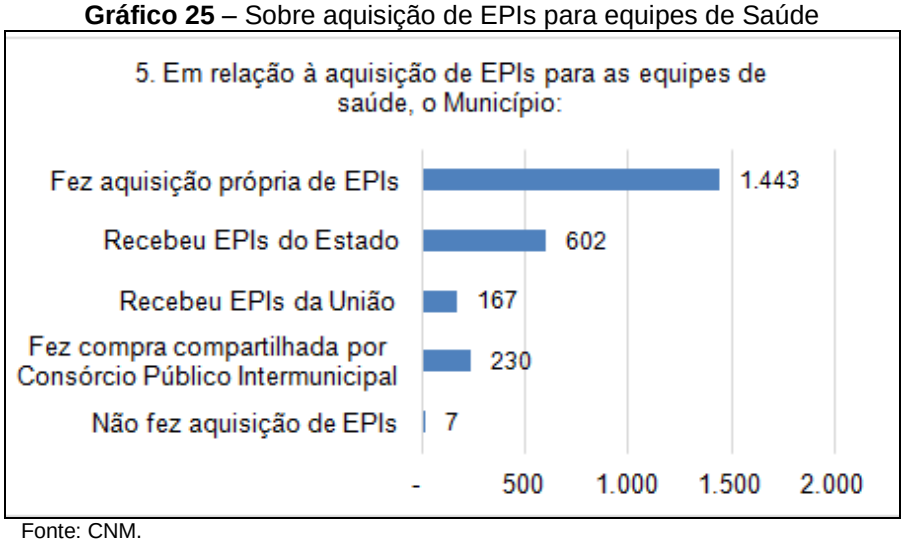
Gráfico 24 – EPIs a todos os membros das equipes de saúde - Sudeste



Fonte: CNM.

A respeito da **distribuição de EPI** para todos os membros das equipes da saúde, das 989 respostas, 919 (92,9%) apontaram que sim, distribuem, e 4 (0,4%) indicam não realizar essa ação. Não obtivemos respostas em 66 (6,7%) das consultas. Para compreender melhor a origem dos EPIs, solicitamos especificar se, **quanto à aquisição de EPIs** para as equipes de saúde, o Município **utilizou quais fontes de recursos**, como mostra o Gráfico 24.

Gráfico 25 – Sobre aquisição de EPIs para equipes de Saúde

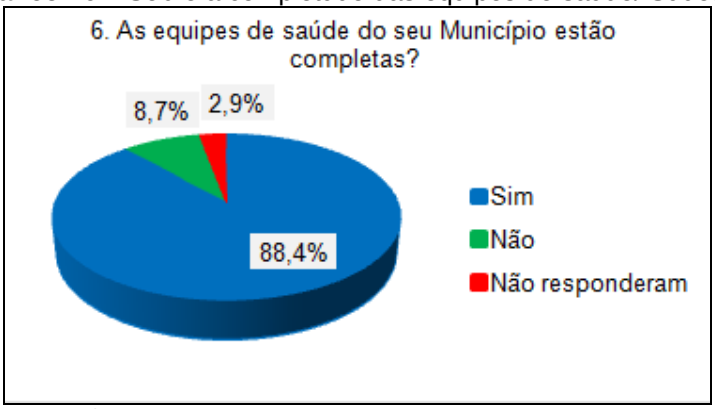


Fonte: CNM.

É importante destacar que esta questão dava a possibilidade do consultado escolher mais de uma opção. Nesse sentido, 1443 indicaram que fizeram **aquisição própria de EPIs**, 602 que receberam equipamentos de proteção do Estado, 167 apontaram recebimento de EPIs por parte do governo federal e 230 fizeram compra pelo consórcio público intermunicipal. Apenas 7 respostas indicaram a não aquisição de EPIs.

Sobre a **estruturação e composição das equipes de saúde**, a CNM perguntou se elas estavam completas. Das 1515 respostas, surgiram os números expressos no Gráfico 26.

Gráfico 26 – Sobre a completude das equipes de saúde/ Sudeste

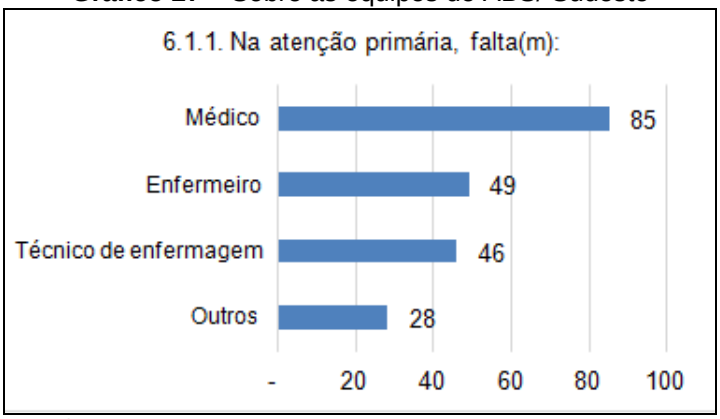


Fonte: CNM.

Nas respostas, 1339 (88,4%) indicaram que sim, as **equipes de saúde estavam completas.** Em 132 (8,7%) das respostas houve indicativo de incompletude de composição de equipes. Apenas 44 (2,9%) não souberam responder.

Para os que apontaram **problemas com a composição das equipes,** foi questionado em qual nível de atenção à saúde e para quais profissionais isso se verificava, como mostram os gráficos 27 e 28 com números regionais.

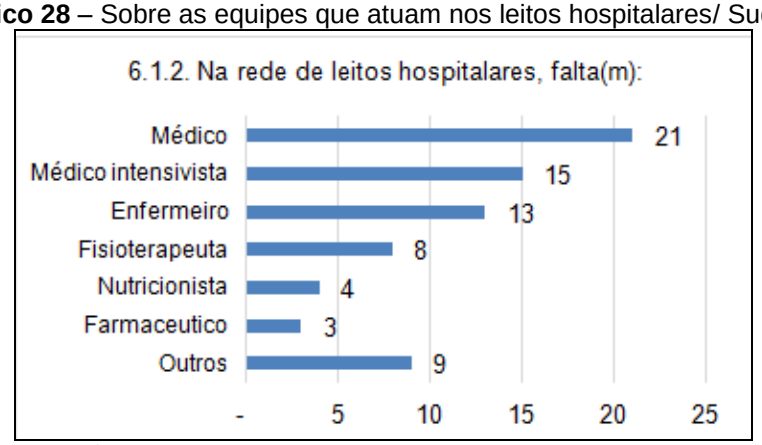
Gráfico 27 – Sobre as equipes de ABS/ Sudeste



Fonte: CNM.

Na **Atenção Básica/Primária,** foram indicados por 85 respostas que **faltavam** profissionais médicos; 49 apontaram falta de profissionais de enfermagem, 46 sentiram falta de técnicos da área e 28 de outros profissionais. Em **ambiente hospitalar**, a falta de profissionais seguiu a mesma tendência, como mostra o Gráfico 28.

Gráfico 28 – Sobre as equipes que atuam nos leitos hospitalares/ Sudeste



Fonte: CNM.

A categoria da saúde com **maior ausência de profissionais** é a médica com 21 respostas. Quanto as especialidadesa a falta de intensivista foi apontada em 15 respostas. Em 13 respostas o indicativo foi a falta de profissionais da enfermagem, fisioterapeutas em 8 respostas, nutricionistas em 4 e farmacêuticos em 3.

Considerações

Um dos fatores para a percepção da tomada de ações imediatas por parte dos Municípios que transparece nas respostas dos 1515 Municípios da **Região Sudeste**, pode ser associado em parte à emergente percepção de que o **executivo municipal está, especialmente, sendo testado em seus limites de micro e macrogovernança diante da crise do novo Coronavírus**. Com o aporte direto de recursos financeiros e construções dialogadas no âmbito estadual, de formas variadas os Municípios têm respondido com ampliação das Redes de Atenção à Saúde valendo-se, muitas vezes, de prestadores privados e aquisição direta de EPIs de forma individual e/ou consorciada.

Quanto as medidas não farmacológicas, essas se esvaem com o mesmo vigor de perduração da pandemia, ou seja, ao mesmo tempo que no território, no microterritório onde a vida acontece, a resposta municipal aparece, essa mesma resposta não necessariamente ecoa ao longo dos meses.

Essas percepções poderão ser compreendidas a partir de estudos intra-regionais pois, a pandemia, assim como as ações de enfrentamento, se mostram ao longo dos meses bastante heterogêneas.

Referências

BRASIL. *Orientações para manejo de pacientes com Covid-19*. Ministério da Saúde. 2020. Disponível em https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/June/18/Covid19-Orientac--o--esManejoPacientes.pdf. Acesso em: 31 ago. 2020.

BRASILa. *Orientações gerais sobre a atuação do ACS frente à pandemia de Covid-19 e os registros a serem realizados no e-SUS APS.*Disponível em http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/esus/Orientacoes_ACS_COVID_19.pdf , acesso em: 30 de ago. 2020.

Confederação Nacional de Municípios (CNM). Pesquisa sobre o novo coronavírus (Covid-19). Formato: Estudos Técnicos. Disponível em https://www.cnm.org.br/biblioteca/exibe/14582 , acesso em 30 de ago. 2020.

de Souza, W.M., Buss, L.F., Candido, D.d.S. et al. Epidemiological and clinical characteristics of the COVID-19 epidemic in Brazil. Nat Hum Behav 4, 856–865 (2020). https://doi.org/10.1038/s41562-020-0928-4.

CRESSWELL, J. W. *Projeto de pesquisa*: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE (OPAS). Região das Américas notifica maioria das novas mortes por COVID-19 em todo o mundo. Disponível em https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6269:regiao-das-americas-notifica-maioria-das-novas-mortes-por-covid-19-em-todo-o-mundo&Itemid=812 , , acesso em 30 de ago. 2020.

A CNM agradece as publicações do *CADDE Center* da Universidade de Oxford, pelas importantissimas contribuições técnicas na leitura dos cenários nacionais da Pandemia. https://www.caddecentre.org/pt/__trashed-7/?page_id=559

ANEXOS

Dados por UF da Região SUDESTE

ESPÍRITO SANTO

Pendente	20	26%
Andamento	28	36%
Concluída	30	38%
Total	**78**	**100%**

Bloco 1 – Decretos municipais de emergência e de calamidade pública e medidas gerais para controle da pandemia da Covid-19

1. Seu Município decretou?

1.1. Emergência em Saúde Pública

Sim	47	81,0%
Não	9	15,5%
Não responderam	2	3,4%
Total	**58**	**100,0%**

1.2. Estado de Calamidade Pública

Sim	38	65,5%
Não	19	32,8%
Não responderam	1	1,7%
Total	**58**	**100,0%**

Se a questão 1.2 for "Sim"

1.2.1. Qual tipo de calamidade?

Na Saúde em decorrência da Covid-19	33
Financeira em decorrência da Covid-19	15

1.2.2. O decreto foi homologado pela Assembleia Legislativa?

Sim	21	55,3%
Não	9	23,7%
Não responderam	8	21,1%
Total	**38**	**100,0%**

1.2.3. O decreto foi enviado à Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sedec)?

Sim	10	26,3%
Não	12	31,6%
Não responderam	16	42,1%
Total	**38**	**100,0%**

1.2.4. O Decreto foi reconhecido pela Sedec?

Sim	1	2,6%
Não	17	44,7%
Não responderam	20	52,6%
Total	**38**	**100,0%**

2. Que medidas o seu Município está realizando neste momento para enfrentar a pandemia?

2.1. Barreiras sanitárias (posto de monitoramento de entrada e saída de pessoas no Município).

Sim	43	74,1%
Não	13	22,4%
Não responderam	2	3,4%
Total	**58**	**100,0%**

2.2. Medidas restritivas para diminuição da circulação/aglomeração de pessoas.

Sim	56	96,6%
Não	-	-
Não responderam	2	3,4%
Total	**58**	**100,0%**

2.3. Medidas de isolamento social, permitindo APENAS serviços essenciais.

Sim	38	65,5%
Não	18	31,0%
Não responderam	2	3,4%
Total	**58**	**100,0%**

2.4. Uso obrigatório de máscaras faciais.

Sim	54	93,1%
Não	1	1,7%
Não responderam	3	5,2%
Total	**58**	**100,0%**

2.5. Foram adotadas medidas de redução na oferta de transporte público?

Sim	16	27,6%
Não	39	67,2%
Não responderam	3	5,2%
Total	**58**	**100,0%**

2.6. Houve flexibilização das medidas restritivas e de isolamento social.

Sim	35	60,3%
Não	20	34,5%
Não responderam	3	5,2%
Total	**58**	**100,0%**

3. Que medidas seu Município adotou para diagnosticar pessoas positivas para o novo coronavírus?

Testagem de sintomáticos	52
Testagem de assintomáticos	18
Testagem dos profissionais de grupos prioritários (saúde, segurança, assistência social)	38
Adquiriu testes rápidos para testagem local	38
Realização de exames laboratoriais para Covid-19 (PCR)	44
Ampliação da rede local para realização de exames laboratoriais para Covid-19 (PCR)	9
Ainda não adotou	-

Bloco 2 – Ações e medidas no setor de saúde para controle da pandemia da Covid-19

4. Que ações seu Município está realizando para assistir as pessoas com diagnóstico positivo para o novo coronavírus?

4.1. Na atenção básica à saúde:

Separação de acolhimento/recepção de sintomáticos e assintomáticos nas unidades básicas de Saúde	51

Estabeleceu unidades de saúde exclusivas para o atendimento da Covid-19	32
Distribuição de máscaras para usuários suspeitos de Covid-19	44
Distribuição de EPIs para todos os membros da equipes da atenção básica	53
Mantém as visitas dos ACS conforme recomendações do Ministério da Saúde	51
Adotou a busca ativa por casos de Covid-19	46
Estabeleceu e publicou o fluxo de encaminhamento dos suspeitos para as unidades de referência.	51
Ainda não adotou.	-

4.2. Possui rede de leitos hospitalares exclusiva para Covid-19?

Sim	37	63,8%
Não	18	31,0%
Não responderam	3	5,2%
Total	**58**	**100,0%**

Se a questão 4.2 for "Sim"

4.2.1. Essa rede é própria do Município?

Sim	5	13,5%
Não	32	86,5%
Não responderam	-	-
Total	**37**	**100,0%**

4.2.2. A rede é estadual?

Sim	23	62,2%
Não	13	35,1%
Não responderam	1	2,7%
Total	**37**	**100,0%**

4.2.3. A rede privada é contratada/contratualizada pelo Município?

Sim	7	18,9%
Não	28	75,7%
Não responderam	2	5,4%
Total	**37**	**100,0%**

4.2.4. A rede privada é contratada/contratualizada pelo Estado?

Sim	19	51,4%
Não	16	43,2%
Não responderam	2	5,4%
Total	**37**	**100,0%**

4.2.5. Aumentou leitos clínicos para Covid-19?

Sim	23	62,2%
Não	7	18,9%
Não responderam	7	18,9%
Total	**37**	**100,0%**

4.2.6. Aumentou leitos de UTI para Covid-19?

Sim	15	40,5%
Não	16	43,2%
Não responderam	6	16,2%
Total	**37**	**100,0%**

4.2.7. Possui respiradores mecânicos para Covid-19?

Sim	28	75,7%
Não	3	8,1%
Não responderam	6	16,2%
Total	**37**	**100,0%**

4.2.8. Estabeleceu separação de acolhimento/recepção de sintomáticos e assintomáticos na rede hospitalar?

Sim	28	75,7%
Não	2	5,4%
Não responderam	7	18,9%
Total	**37**	**100,0%**

4.2.9. Estabeleceu unidades hospitalares exclusivas para o atendimento da Covid-19?

Sim	18	48,6%

Não	13	35,1%
Não responderam	6	16,2%
Total	**37**	**100,0%**

4.2.10. Distribuiu máscaras para usuários suspeitos/diagnosticados com Covid-19 e para os seus acompanhantes?

Sim	23	62,2%
Não	1	2,7%
Não responderam	13	35,1%
Total	**37**	**100,0%**

4.2.11. Distribuiu EPIs para todos os membros das equipes da saúde?

Sim	29	78,4%
Não	-	-
Não responderam	8	21,6%
Total	**37**	**100,0%**

5. Em relação à aquisição de EPIs para as equipes de saúde, o Município:

Fez aquisição própria de EPIs	55
Recebeu EPIs do Estado	44
Recebeu EPIs da União	9
Fez compra compartilhada por Consórcio Público Intermunicipal	5
Não fez aquisição de EPIs	-

6. As equipes de saúde do seu Município estão completas?

Sim	44	75,9%
Não	11	19,0%
Não responderam	3	5,2%
Total	**58**	**100,0%**

Se a questão 6 for "Não"

6.1.1. Na atenção primária, falta(m):

Médico	8

Enfermeiro	4
Técnico de enfermagem	3
Outros	1

6.1.2. Na rede de leitos hospitalares, falta(m):

Médico	-
Médico intensivista	-
Enfermeiro	-
Fisioterapeuta	-
Nutricionista	-
Farmaceutico	-
Outros	-

MINAS GERAIS

Pendente	35	4%
Andamento	103	12%
Concluída	715	84%
Total	**853**	**100%**

Bloco 1 – Decretos municipais de emergência e de calamidade pública e medidas gerais para controle da pandemia da Covid-19

1. Seu Município decretou?

1.1. Emergência em Saúde Pública

Sim	677	82,8%
Não	129	15,8%
Não responderam	12	1,5%
Total	**818**	**100,0%**

1.2. Estado de Calamidade Pública

Sim	384	46,9%
Não	412	50,4%
Não responderam	22	2,7%
Total	**818**	**100,0%**

Se a questão 1.2 for "Sim"

1.2.1. Qual tipo de calamidade?

Na Saúde em decorrência da Covid-19	329
Financeira em decorrência da Covid-19	163

1.2.2. O decreto foi homologado pela Assembleia Legislativa?

Sim	227	59,1%
Não	131	34,1%
Não responderam	26	6,8%
Total	**384**	**100,0%**

1.2.3. O decreto foi enviado à Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sedec)?

Sim	84	21,9%
Não	251	65,4%
Não responderam	49	12,8%
Total	**384**	**100,0%**

1.2.4. O Decreto foi reconhecido pela Sedec?

Sim	47	12,2%
Não	273	71,1%
Não responderam	64	16,7%
Total	**384**	**100,0%**

2. Que medidas o seu Município está realizando neste momento para enfrentar a pandemia?

2.1. Barreiras sanitárias (posto de monitoramento de entrada e saída de pessoas no Município).

Sim	518	63,3%
Não	296	36,2%
Não responderam	4	0,5%
Total	**818**	**100,0%**

2.2. Medidas restritivas para diminuição da circulação/aglomeração de pessoas.

Sim	797	97,4%
Não	15	1,8%
Não responderam	6	0,7%
Total	**818**	**100,0%**

2.3. Medidas de isolamento social, permitindo APENAS serviços essenciais.

Sim	598	73,1%
Não	214	26,2%
Não responderam	6	0,7%
Total	**818**	**100,0%**

2.4. Uso obrigatório de máscaras faciais.

Sim	748	91,4%
Não	62	7,6%

Não responderam	8	1,0%
Total	**818**	**100,0%**

2.5. Foram adotadas medidas de redução na oferta de transporte público?

Sim	373	45,6%
Não	433	52,9%
Não responderam	12	1,5%
Total	**818**	**100,0%**

2.6. Houve flexibilização das medidas restritivas e de isolamento social.

Sim	553	67,6%
Não	257	31,4%
Não responderam	8	1,0%
Total	**818**	**100,0%**

3. Que medidas seu Município adotou para diagnosticar pessoas positivas para o novo coronavírus?

Testagem de sintomáticos	675
Testagem de assintomáticos	178
Testagem dos profissionais de grupos prioritários (saúde, segurança, assistência social)	503
Adquiriu testes rápidos para testagem local	588
Realização de exames laboratoriais para Covid-19 (PCR)	508
Ampliação da rede local para realização de exames laboratoriais para Covid-19 (PCR)	150
Ainda não adotou	31

Bloco 2 – Ações e medidas no setor de saúde para controle da pandemia da Covid-19

4. Que ações seu Município está realizando para assistir as pessoas com diagnóstico positivo para o novo coronavírus?

4.1. Na atenção básica à saúde:

Separação de acolhimento/recepção de sintomáticos e assintomáticos nas unidades básicas de Saúde	689
Estabeleceu unidades de saúde exclusivas para o atendimento da Covid-19	310
Distribuição de máscaras para usuários suspeitos de Covid-19	752
Distribuição de EPIs para todos os membros da equipes da atenção básica	789

Mantém as visitas dos ACS conforme recomendações do Ministério da Saúde	731
Adotou a busca ativa por casos de Covid-19	625
Estabeleceu e publicou o fluxo de encaminhamento dos suspeitos para as unidades de referência.	700
Ainda não adotou.	6

4.2. Possui rede de leitos hospitalares exclusiva para Covid-19?

Sim	505	61,7%
Não	299	36,6%
Não responderam	14	1,7%
Total	**818**	**100,0%**

Se a questão 4.2 for "Sim"

4.2.1. Essa rede é própria do Município?

Sim	143	28,3%
Não	361	71,5%
Não responderam	1	0,2%
Total	**505**	**100,0%**

4.2.2. A rede é estadual?

Sim	232	45,9%
Não	262	51,9%
Não responderam	11	2,2%
Total	**505**	**100,0%**

4.2.3. A rede privada é contratada/contratualizada pelo Município?

Sim	174	34,5%
Não	322	63,8%
Não responderam	9	1,8%
Total	**505**	**100,0%**

4.2.4. A rede privada é contratada/contratualizada pelo Estado?

Sim	190	37,6%
Não	292	57,8%
Não responderam	23	4,6%

Total	**505**	**100,0%**

4.2.5. Aumentou leitos clínicos para Covid-19?

Sim	358	70,9%
Não	132	26,1%
Não responderam	15	3,0%
Total	**505**	**100,0%**

4.2.6. Aumentou leitos de UTI para Covid-19?

Sim	288	57,0%
Não	196	38,8%
Não responderam	21	4,2%
Total	**505**	**100,0%**

4.2.7. Possui respiradores mecânicos para Covid-19?

Sim	449	88,9%
Não	43	8,5%
Não responderam	13	2,6%
Total	**505**	**100,0%**

4.2.8. Estabeleceu separação de acolhimento/recepção de sintomáticos e assintomáticos na rede hospitalar?

Sim	465	92,1%
Não	20	4,0%
Não responderam	20	4,0%
Total	**505**	**100,0%**

4.2.9. Estabeleceu unidades hospitalares exclusivas para o atendimento da Covid-19?

Sim	314	62,2%
Não	178	35,2%
Não responderam	13	2,6%
Total	**505**	**100,0%**

4.2.10. Distribuiu máscaras para usuários suspeitos/diagnosticados com Covid-19 e para os seus acompanhantes?

Sim	446	88,3%
Não	18	3,6%
Não responderam	41	8,1%
Total	**505**	**100,0%**

4.2.11. Distribuiu EPIs para todos os membros das equipes da saúde?

Sim	465	92,1%
Não	2	0,4%
Não responderam	38	7,5%
Total	**505**	**100,0%**

5. Em relação à aquisição de EPIs para as equipes de saúde, o Município:

Fez aquisição própria de EPIs	791
Recebeu EPIs do Estado	109
Recebeu EPIs da União	29
Fez compra compartilhada por Consórcio Público Intermunicipal	150
Não fez aquisição de EPIs	3

6. As equipes de saúde do seu Município estão completas?

Sim	755	92,3%
Não	46	5,6%
Não responderam	17	2,1%
Total	**818**	**100,0%**

Se a questão 6 for "Não"

6.1.1. Na atenção primária, falta(m):

Médico	37
Enfermeiro	11
Técnico de enfermagem	10
Outros	5

6.1.2. Na rede de leitos hospitalares, falta(m):

Médico	8
Médico intensivista	6
Enfermeiro	6
Fisioterapeuta	3
Nutricionista	3
Farmaceutico	1
Outros	1

RIO DE JANEIRO

Pendente	68	74%
Andamento	15	16%
Concluída	9	10%
Total	**92**	**100%**

Bloco 1 – Decretos municipais de emergência e de calamidade pública e medidas gerais para controle da pandemia da Covid-19

1. Seu Município decretou?

1.1. Emergência em Saúde Pública

Sim	23	95,8%
Não	-	-
Não responderam	1	4,2%
Total	**24**	**100,0%**

1.2. Estado de Calamidade Pública

Sim	19	79,2%
Não	4	16,7%
Não responderam	1	4,2%
Total	**24**	**100,0%**

Se a questão 1.2 for "Sim"

1.2.1. Qual tipo de calamidade?

Na Saúde em decorrência da Covid-19	19
Financeira em decorrência da Covid-19	9

1.2.2. O decreto foi homologado pela Assembleia Legislativa?

Sim	14	73,7%
Não	-	-
Não responderam	5	26,3%
Total	**19**	**100,0%**

1.2.3. O decreto foi enviado à Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sedec)?

Sim	4	21,1%
Não	4	21,1%
Não responderam	11	57,9%
Total	**19**	**100,0%**

1.2.4. O Decreto foi reconhecido pela Sedec?

Sim	1	5,3%
Não	6	31,6%
Não responderam	12	63,2%
Total	**19**	**100,0%**

2. Que medidas o seu Município está realizando neste momento para enfrentar a pandemia?

2.1. Barreiras sanitárias (posto de monitoramento de entrada e saída de pessoas no Município).

Sim	13	54,2%
Não	8	33,3%
Não responderam	3	12,5%
Total	**24**	**100,0%**

2.2. Medidas restritivas para diminuição da circulação/aglomeração de pessoas.

Sim	22	91,7%
Não	-	-
Não responderam	2	8,3%
Total	**24**	**100,0%**

2.3. Medidas de isolamento social, permitindo APENAS serviços essenciais.

Sim	18	75,0%
Não	4	16,7%
Não responderam	2	8,3%
Total	**24**	**100,0%**

2.4. Uso obrigatório de máscaras faciais.

Sim	21	87,5%
Não	1	4,2%
Não responderam	2	8,3%
Total	**24**	**100,0%**

2.5. Foram adotadas medidas de redução na oferta de transporte público?

Sim	12	50,0%
Não	10	41,7%
Não responderam	2	8,3%
Total	**24**	**100,0%**

2.6. Houve flexibilização das medidas restritivas e de isolamento social.

Sim	8	33,3%
Não	14	58,3%
Não responderam	2	8,3%
Total	**24**	**100,0%**

3. Que medidas seu Município adotou para diagnosticar pessoas positivas para o novo coronavírus?

Testagem de sintomáticos	22
Testagem de assintomáticos	9
Testagem dos profissionais de grupos prioritários (saúde, segurança, assistência social)	18
Adquiriu testes rápidos para testagem local	18
Realização de exames laboratoriais para Covid-19 (PCR)	19
Ampliação da rede local para realização de exames laboratoriais para Covid-19 (PCR)	4
Ainda não adotou	-

Bloco 2 – Ações e medidas no setor de saúde para controle da pandemia da Covid-19	
4. Que ações seu Município está realizando para assistir as pessoas com diagnóstico positivo para o novo coronavírus?	
4.1. Na atenção básica à saúde:	
Separação de acolhimento/recepção de sintomáticos e assintomáticos nas unidades básicas de Saúde	15
Estabeleceu unidades de saúde exclusivas para o atendimento da Covid-19	15
Distribuição de máscaras para usuários suspeitos de Covid-19	20
Distribuição de EPIs para todos os membros da equipes da atenção básica	21
Mantém as visitas dos ACS conforme recomendações do Ministério da Saúde	18
Adotou a busca ativa por casos de Covid-19	15
Estabeleceu e publicou o fluxo de encaminhamento dos suspeitos para as unidades de referência.	18
Ainda não adotou.	-

4.2. Possui rede de leitos hospitalares exclusiva para Covid-19?		
Sim	17	70,8%
Não	4	16,7%
Não responderam	3	12,5%
Total	**24**	**100,0%**

Se a questão 4.2 for "Sim"		
4.2.1. Essa rede é própria do Município?		
Sim	12	70,6%
Não	5	29,4%
Não responderam	-	-
Total	**17**	**100,0%**

4.2.2. A rede é estadual?		
Sim	2	11,8%
Não	15	88,2%
Não responderam	-	-
Total	**17**	**100,0%**

4.2.3. A rede privada é contratada/contratualizada pelo Município?

Sim	9	52,9%
Não	8	47,1%
Não responderam	-	-
Total	**17**	**100,0%**

4.2.4. A rede privada é contratada/contratualizada pelo Estado?

Sim	3	17,6%
Não	14	82,4%
Não responderam	-	-
Total	**17**	**100,0%**

4.2.5. Aumentou leitos clínicos para Covid-19?

Sim	15	88,2%
Não	1	5,9%
Não responderam	1	5,9%
Total	**17**	**100,0%**

4.2.6. Aumentou leitos de UTI para Covid-19?

Sim	7	41,2%
Não	7	41,2%
Não responderam	3	17,6%
Total	**17**	**100,0%**

4.2.7. Possui respiradores mecânicos para Covid-19?

Sim	16	94,1%
Não	-	-
Não responderam	1	5,9%
Total	**17**	**100,0%**

4.2.8. Estabeleceu separação de acolhimento/recepção de sintomáticos e assintomáticos na rede hospitalar?

Sim	13	76,5%
Não	2	11,8%
Não responderam	2	11,8%
Total	**17**	**100,0%**

4.2.9. Estabeleceu unidades hospitalares exclusivas para o atendimento da Covid-19?

Sim	9	52,9%
Não	6	35,3%
Não responderam	2	11,8%
Total	**17**	**100,0%**

4.2.10. Distribuiu máscaras para usuários suspeitos/diagnosticados com Covid-19 e para os seus acompanhantes?

Sim	14	82,4%
Não	1	5,9%
Não responderam	2	11,8%
Total	**17**	**100,0%**

4.2.11. Distribuiu EPIs para todos os membros das equipes da saúde?

Sim	15	88,2%
Não	-	-
Não responderam	2	11,8%
Total	**17**	**100,0%**

5. Em relação à aquisição de EPIs para as equipes de saúde, o Município:

Fez aquisição própria de EPIs	17
Recebeu EPIs do Estado	13
Recebeu EPIs da União	2
Fez compra compartilhada por Consórcio Público Intermunicipal	-
Não fez aquisição de EPIs	-

6. As equipes de saúde do seu Município estão completas?		
Sim	15	62,5%
Não	2	8,3%
Não responderam	7	29,2%
Total	**24**	**100,0%**

Se a questão 6 for "Não"	
6.1.1. Na atenção primária, falta(m):	
Médico	2
Enfermeiro	1
Técnico de enfermagem	1
Outros	-

6.1.2. Na rede de leitos hospitalares, falta(m):	
Médico	1
Médico intensivista	1
Enfermeiro	-
Fisioterapeuta	-
Nutricionista	-
Farmaceutico	-
Outros	-

SÃO PAULO

Pendente	30	5%
Andamento	87	13%
Concluída	528	82%
Total	**645**	**100%**

Bloco 1 – Decretos municipais de emergência e de calamidade pública e medidas gerais para controle da pandemia da Covid-19

1. Seu Município decretou?

1.1. Emergência em Saúde Pública

Sim	472	76,7%
Não	129	21,0%
Não responderam	14	2,3%
Total	**615**	**100,0%**

1.2. Estado de Calamidade Pública

Sim	397	64,6%
Não	204	33,2%
Não responderam	14	2,3%
Total	**615**	**100,0%**

Se a questão 1.2 for "Sim"

1.2.1. Qual tipo de calamidade?

Na Saúde em decorrência da Covid-19	355
Financeira em decorrência da Covid-19	158

1.2.2. O decreto foi homologado pela Assembleia Legislativa?

Sim	282	71,0%
Não	87	21,9%
Não responderam	28	7,1%
Total	**397**	**100,0%**

1.2.3. O decreto foi enviado à Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sedec)?

Sim	109	27,5%
Não	236	59,4%
Não responderam	52	13,1%
Total	**397**	**100,0%**

1.2.4. O Decreto foi reconhecido pela Sedec?

Sim	71	17,9%
Não	262	66,0%
Não responderam	64	16,1%
Total	**397**	**100,0%**

2. Que medidas o seu Município está realizando neste momento para enfrentar a pandemia?

2.1. Barreiras sanitárias (posto de monitoramento de entrada e saída de pessoas no Município).

Sim	223	36,3%
Não	387	62,9%
Não responderam	5	0,8%
Total	**615**	**100,0%**

2.2. Medidas restritivas para diminuição da circulação/aglomeração de pessoas.

Sim	590	95,9%
Não	18	2,9%
Não responderam	7	1,1%
Total	**615**	**100,0%**

2.3. Medidas de isolamento social, permitindo APENAS serviços essenciais.

Sim	533	86,7%
Não	75	12,2%
Não responderam	7	1,1%
Total	**615**	**100,0%**

2.4. Uso obrigatório de máscaras faciais.

Sim	589	95,8%
Não	17	2,8%
Não responderam	9	1,5%
Total	**615**	**100,0%**

2.5. Foram adotadas medidas de redução na oferta de transporte público?

Sim	290	47,2%
Não	311	50,6%
Não responderam	14	2,3%
Total	**615**	**100,0%**

2.6. Houve flexibilização das medidas restritivas e de isolamento social.

Sim	303	49,3%
Não	303	49,3%
Não responderam	9	1,5%
Total	**615**	**100,0%**

3. Que medidas seu Município adotou para diagnosticar pessoas positivas para o novo coronavírus?

Testagem de sintomáticos	523
Testagem de assintomáticos	158
Testagem dos profissionais de grupos prioritários (saúde, segurança, assistência social)	450
Adquiriu testes rápidos para testagem local	423
Realização de exames laboratoriais para Covid-19 (PCR)	448
Ampliação da rede local para realização de exames laboratoriais para Covid-19 (PCR)	147
Ainda não adotou	10

Bloco 2 – Ações e medidas no setor de saúde para controle da pandemia da Covid-19	
4. Que ações seu Município está realizando para assistir as pessoas com diagnóstico positivo para o novo coronavírus?	
4.1. Na atenção básica à saúde:	
Separação de acolhimento/recepção de sintomáticos e assintomáticos nas unidades básicas de Saúde	538
Estabeleceu unidades de saúde exclusivas para o atendimento da Covid-19	287
Distribuição de máscaras para usuários suspeitos de Covid-19	552
Distribuição de EPIs para todos os membros da equipes da atenção básica	596
Mantém as visitas dos ACS conforme recomendações do Ministério da Saúde	539
Adotou a busca ativa por casos de Covid-19	406
Estabeleceu e publicou o fluxo de encaminhamento dos suspeitos para as unidades de referência.	522
Ainda não adotou.	4

4.2. Possui rede de leitos hospitalares exclusiva para Covid-19?		
Sim	430	69,9%
Não	173	28,1%
Não responderam	12	2,0%
Total	**615**	**100,0%**

Se a questão 4.2 for "Sim"		
4.2.1. Essa rede é própria do Município?		
Sim	189	44,0%
Não	237	55,1%
Não responderam	4	0,9%
Total	**430**	**100,0%**

4.2.2. A rede é estadual?		
Sim	164	38,1%
Não	263	61,2%
Não responderam	3	0,7%
Total	**430**	**100,0%**

4.2.3. A rede privada é contratada/contratualizada pelo Município?

Sim	174	40,5%
Não	250	58,1%
Não responderam	6	1,4%
Total	**430**	**100,0%**

4.2.4. A rede privada é contratada/contratualizada pelo Estado?

Sim	140	32,6%
Não	279	64,9%
Não responderam	11	2,6%
Total	**430**	**100,0%**

4.2.5. Aumentou leitos clínicos para Covid-19?

Sim	293	68,1%
Não	120	27,9%
Não responderam	17	4,0%
Total	**430**	**100,0%**

4.2.6. Aumentou leitos de UTI para Covid-19?

Sim	234	54,4%
Não	174	40,5%
Não responderam	22	5,1%
Total	**430**	**100,0%**

4.2.7. Possui respiradores mecânicos para Covid-19?

Sim	381	88,6%
Não	38	8,8%
Não responderam	11	2,6%
Total	**430**	**100,0%**

4.2.8. Estabeleceu separação de acolhimento/recepção de sintomáticos e assintomáticos na rede hospitalar?

Sim	401	93,3%
Não	12	2,8%
Não responderam	17	4,0%
Total	**430**	**100,0%**

4.2.9. Estabeleceu unidades hospitalares exclusivas para o atendimento da Covid-19?

Sim	245	57,0%
Não	175	40,7%
Não responderam	10	2,3%
Total	**430**	**100,0%**

4.2.10. Distribuiu máscaras para usuários suspeitos/diagnosticados com Covid-19 e para os seus acompanhantes?

Sim	385	89,5%
Não	21	4,9%
Não responderam	24	5,6%
Total	**430**	**100,0%**

4.2.11. Distribuiu EPIs para todos os membros das equipes da saúde?

Sim	410	95,3%
Não	2	0,5%
Não responderam	18	4,2%
Total	**430**	**100,0%**

5. Em relação à aquisição de EPIs para as equipes de saúde, o Município:

Fez aquisição própria de EPIs	580
Recebeu EPIs do Estado	436
Recebeu EPIs da União	127
Fez compra compartilhada por Consórcio Público Intermunicipal	75
Não fez aquisição de EPIs	4

6. As equipes de saúde do seu Município estão completas?		
Sim	525	85,4%
Não	73	11,9%
Não responderam	17	2,8%
Total	**615**	**100,0%**

Se a questão 6 for "Não"	
6.1.1. Na atenção primária, falta(m):	
Médico	38
Enfermeiro	33
Técnico de enfermagem	32
Outros	22

6.1.2. Na rede de leitos hospitalares, falta(m):	
Médico	12
Médico intensivista	8
Enfermeiro	7
Fisioterapeuta	5
Nutricionista	1
Farmaceutico	2
Outros	8